



RELATÓRIO TRIMESTRAL EMAEI

MONITORIZAÇÃO DA
IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE
SUPORTE À APRENDIZAGEM E À
INCLUSÃO

Ano letivo 2021/2022

1º PERÍODO

Documento apresentado em reunião de Conselho Pedagógico de 9 de fevereiro de 2022

Índice

Índice de figuras	2
Introdução.....	3
1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade	4
3. Medidas seletivas.....	4
3.1. Disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações curriculares não significativas.....	5
3.2. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas.....	5
3.3. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico.....	5
3.4. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	6
3.5. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	7
4. Medidas adicionais.....	7
4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas.....	8
4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.....	8
5. Adaptações ao processo de avaliação.....	9
5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas	10
Conclusão	10

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano	4
Figura 3- Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas	5
Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas	5
Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico	6
Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	6
Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	7
Figura 8 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas	8
Figura 9 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
Figura 10 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social	8
Figura 11 – Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação .	9
Figura 12 – Adaptações ao processo de avaliação	10

Introdução

No cumprimento das suas competências, compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) acompanhar e monitorizar a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Desta forma, o presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados desse processo de acompanhamento e de monitorização da eficácia e do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no processo educativo dos alunos, com base na recolha de informação e de dados, sob a forma de formulário preenchido pelos docentes titulares de grupo/turma/diretores de turma.

Para melhor compreensão, procedeu-se à identificação das questões com a apresentação dos respetivos dados.

1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

Nível de ensino
77 respostas

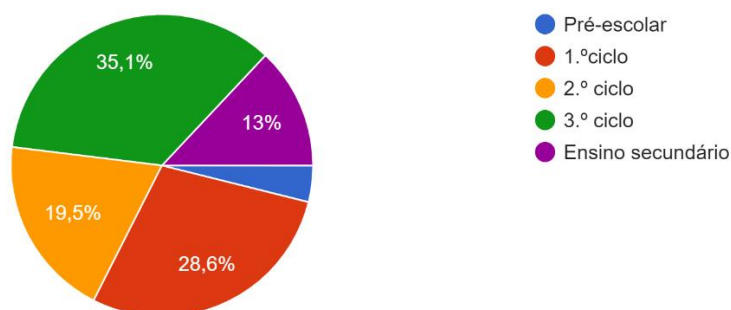


Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

A análise à informação recolhida permite constatar que grande parte dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão frequentam o terceiro ciclo (35,1%) e o primeiro ciclo (28,6%).

2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade

Identificação do grupo/turma
77 respostas

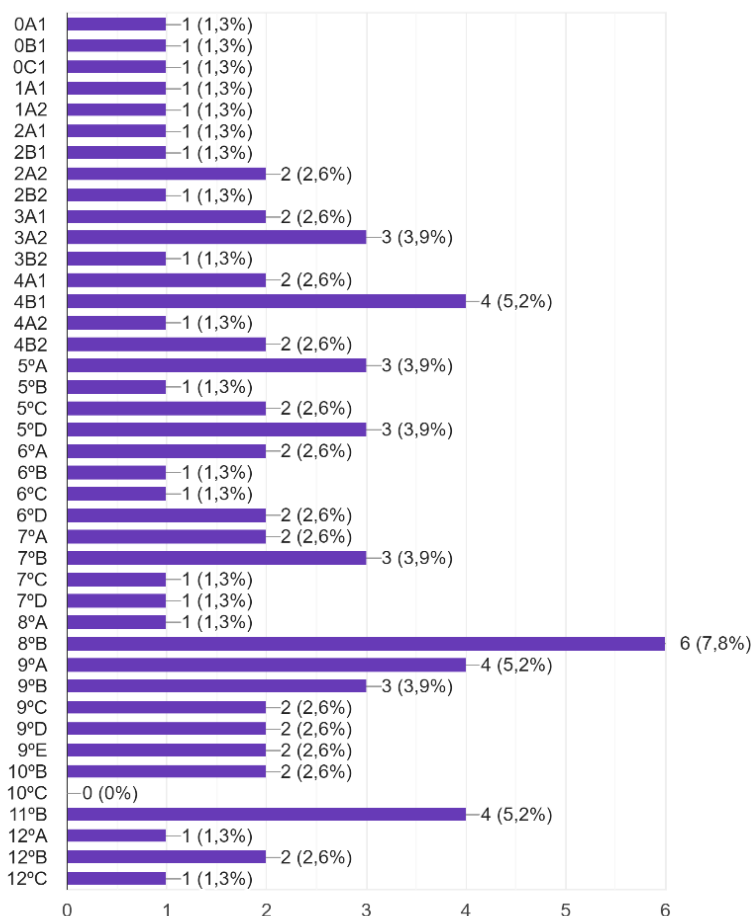


Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano

3. Medidas seletivas

O número de alunos que beneficiam atualmente de medidas seletivas é de 68. Destes, 60 estão a usufruir de **adaptações curriculares não significativas** e 60 beneficiam da medida **antecipação e reforço das aprendizagens** (operacionalizada no âmbito das diferentes modalidades de apoio organizadas pelo centro de apoio à aprendizagem). No que se refere ao **apoio psicopedagógico**, 31 alunos beneficiam atualmente da medida em causa (concretizada através da intervenção do serviço de psicologia e orientação e/ou do professor de educação especial) e 2 alunos usufruem da medida **apoio tutorial**.

3.1. Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas

Assinale as disciplinas em que o aluno usufruiu de adaptações curriculares não significativas. (não se aplica à Educação Pré-escolar)

60 respostas

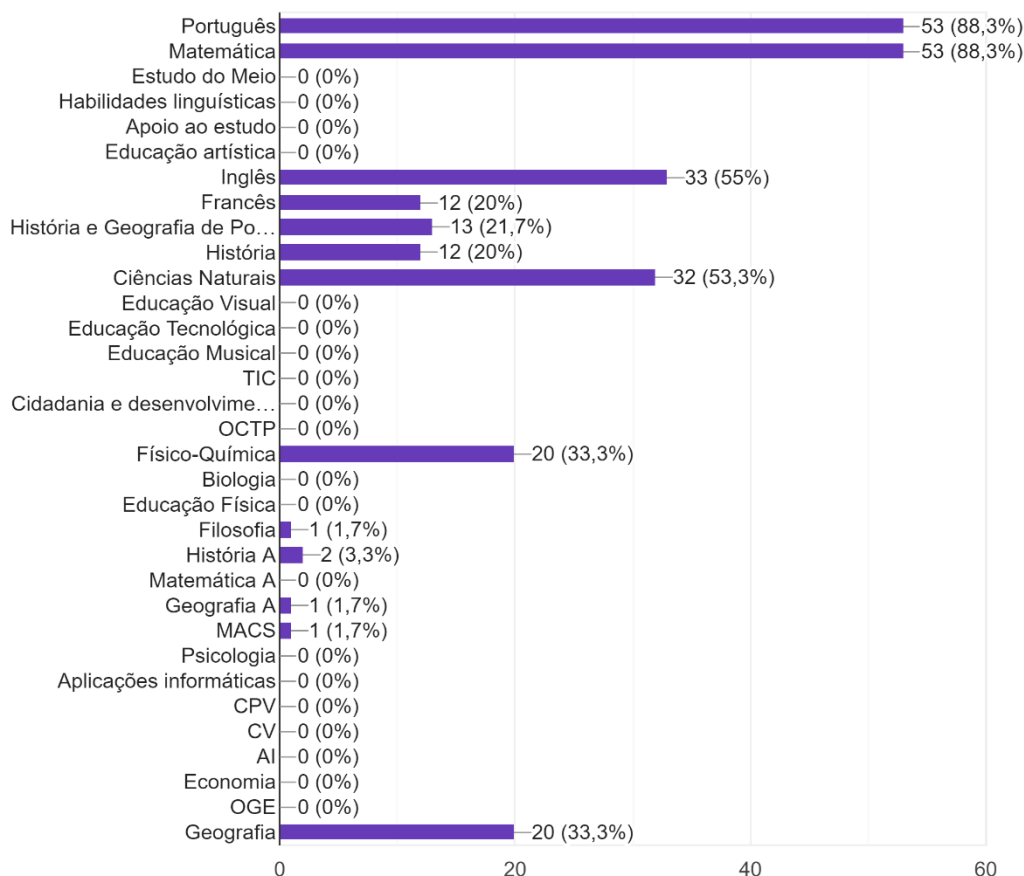


Figura 3 - Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas

3.2. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares não significativas (ACNS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACNS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

60 respostas

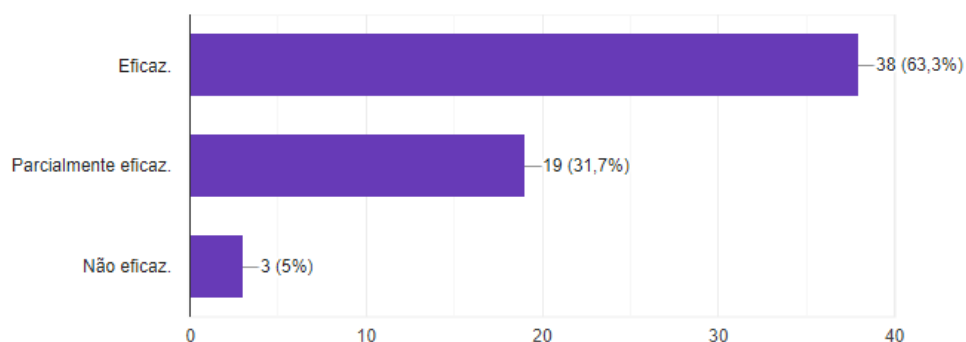


Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

3.3. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

Avalie a eficácia da medida apoio psicopedagógico.

31 respostas

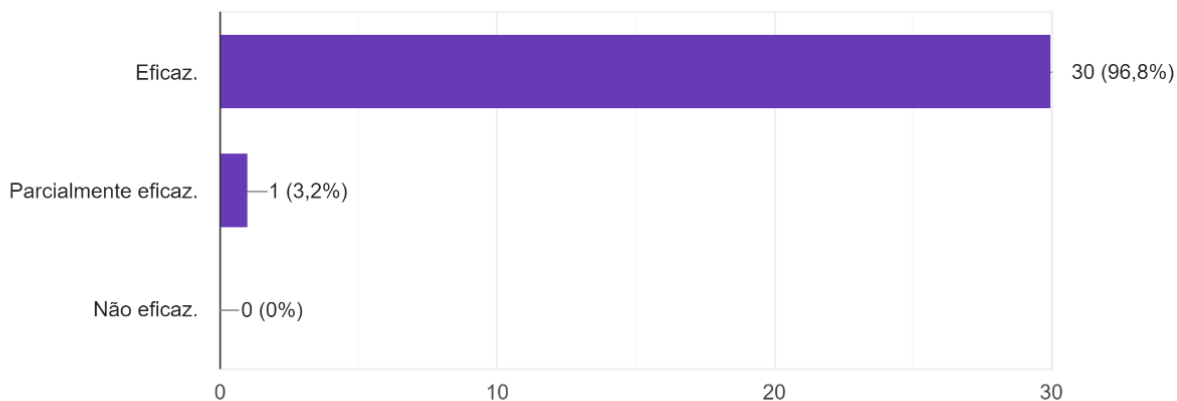


Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

3.4. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

Avalie a eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens. A partir do 1º ciclo, a medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de apoio no âmbito do centro de apoio à aprendizagem, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

60 respostas

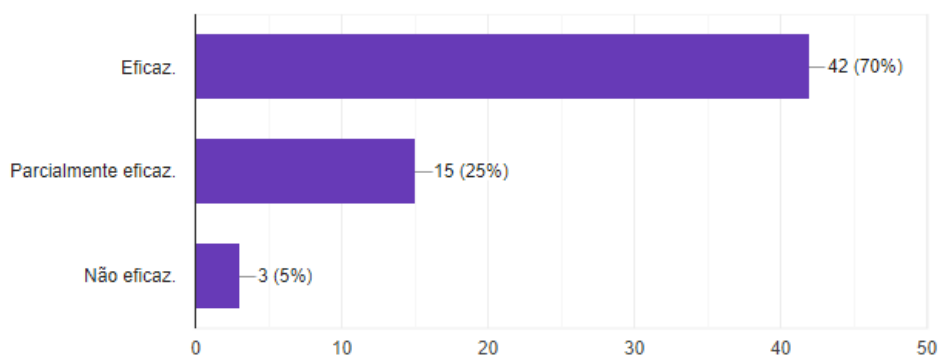


Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

3.5. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

Avalie a eficácia da medida apoio tutorial.

2 respostas

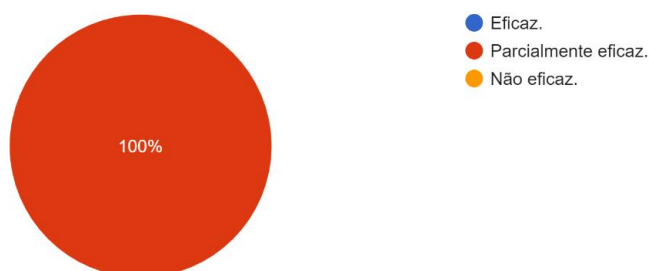


Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

Relativamente às medidas seletivas, a recolha e análise dos dados permite verificar que as medidas implementadas se revelaram eficazes para um número significativo de alunos. As medidas **adaptações curriculares não significativas** e **antecipação e reforço das aprendizagens** registam um maior número de não eficácia ou eficácia parcial. A análise aos documentos de implementação destas medidas, atas de reuniões de avaliação e planos de turma permite identificar como razões subjacentes a esta menor eficácia as lacunas apresentadas pelos alunos em causa no que concerne aos objetivos de aprendizagem, assim como o incumprimento por parte destes no que se refere às atividades propostas e ao seu envolvimento nas tarefas.

Relativamente ao **apoio tutorial**, apenas dois alunos beneficiam desta medida, que se verifica ser parcialmente eficaz por ainda persistirem num dos casos problemas de assiduidade e no outro dificuldades em acatar regras e cumprir normas de comportamento.

4. Medidas adicionais

No nosso agrupamento de escolas 9 alunos beneficiam das medidas **adaptações curriculares significativas** e **desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social**, distribuídos pelos seguintes anos: 1 no 2.º ano de escolaridade, 2 no 6.º ano de escolaridade, 1 no 7.º ano de escolaridade, 1 no 9.º ano de escolaridade, 2 no 10.º ano de escolaridade e 2 no 11.º ano de escolaridade. Destes alunos, 4 encontram-se a desenvolver o **Plano Individual de Transição**.

4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares significativas (ACS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

9 respostas

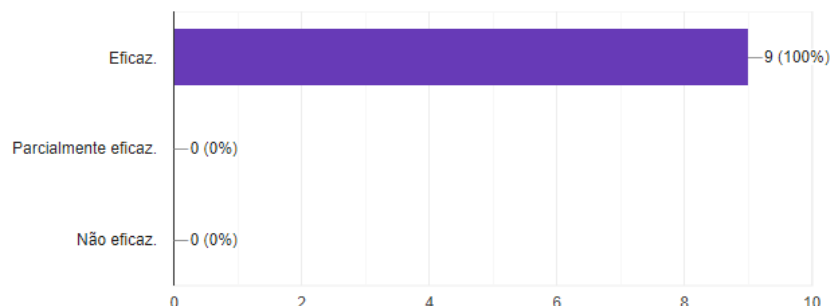


Figura 8 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

Avalie a eficácia da medida plano individual de transição.

5 respostas

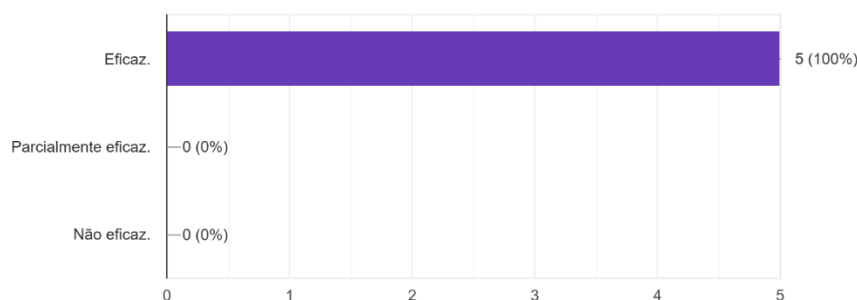


Figura 9 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

Avalie a eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

9 respostas

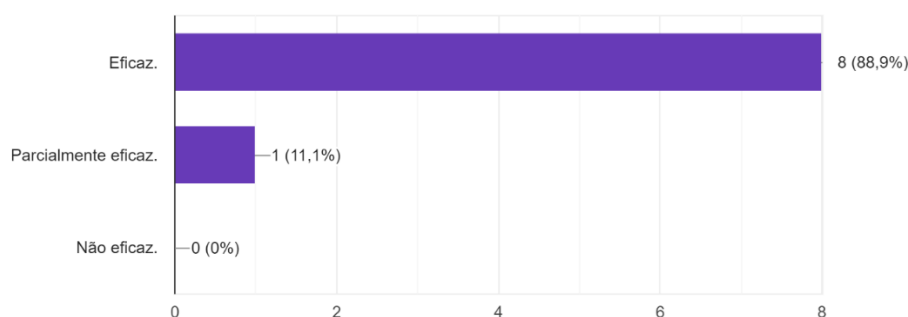


Figura 10 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

No que às medidas adicionais diz respeito, estas revelam-se maioritariamente eficazes. Apenas ao nível da medida **desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social** se verifica uma percentagem residual parcialmente eficaz, atendendo ao perfil de aprendizagem de cada aluno.

5. Adaptações ao processo de avaliação

Esta secção tem por objetivo recolher informação relativamente aos alunos que beneficiam de adaptações ao processo de avaliação, nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação atual.

Assinale as áreas de conteúdo (Pré-escolar)/disciplinas em que a criança/aluno necessitou de adaptações ao processo de avaliação.

67 respostas

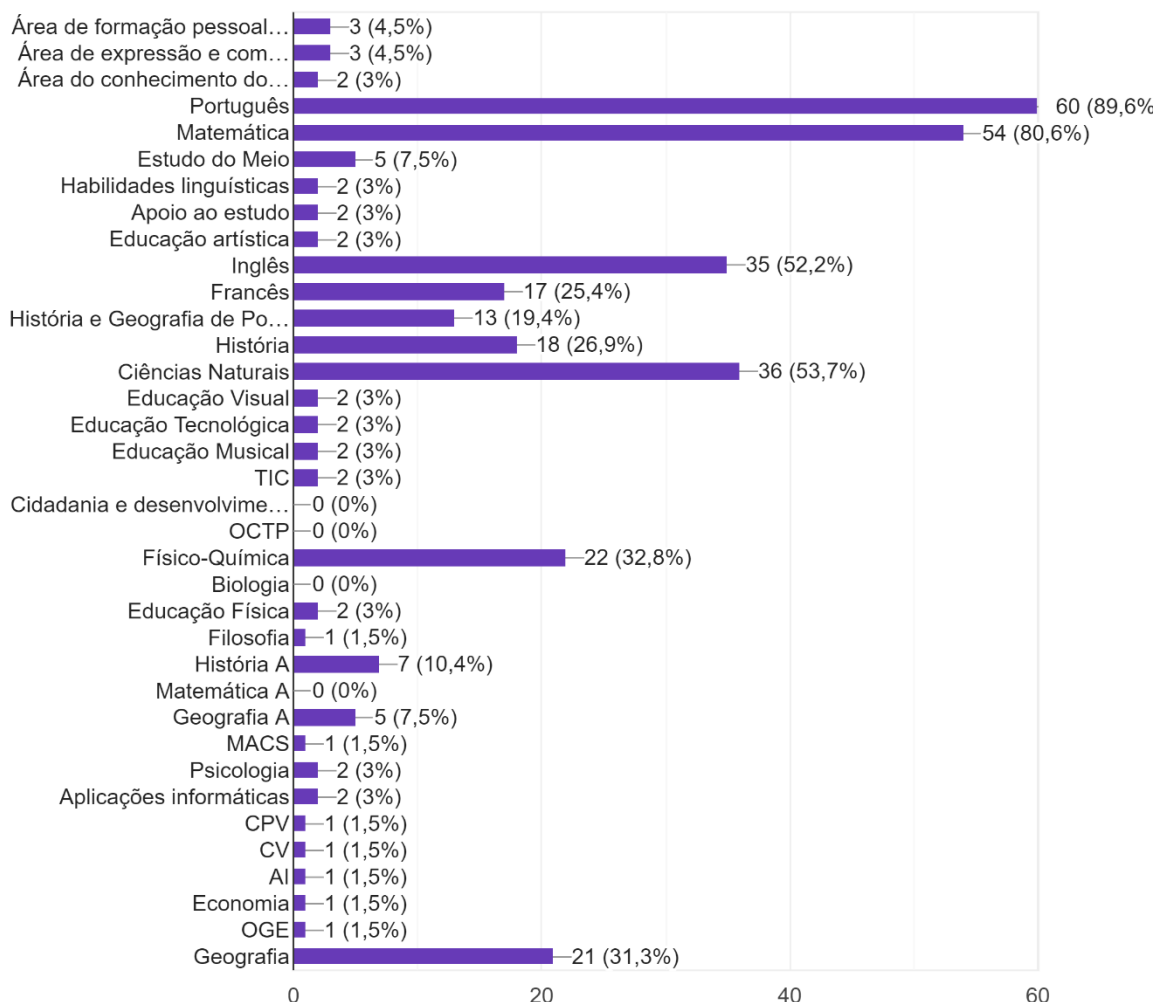


Figura 11 – Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação

5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas

Assinale as adaptações ao processo de avaliação aplicadas nas diferentes áreas de conteúdo/disciplinas:

74 respostas

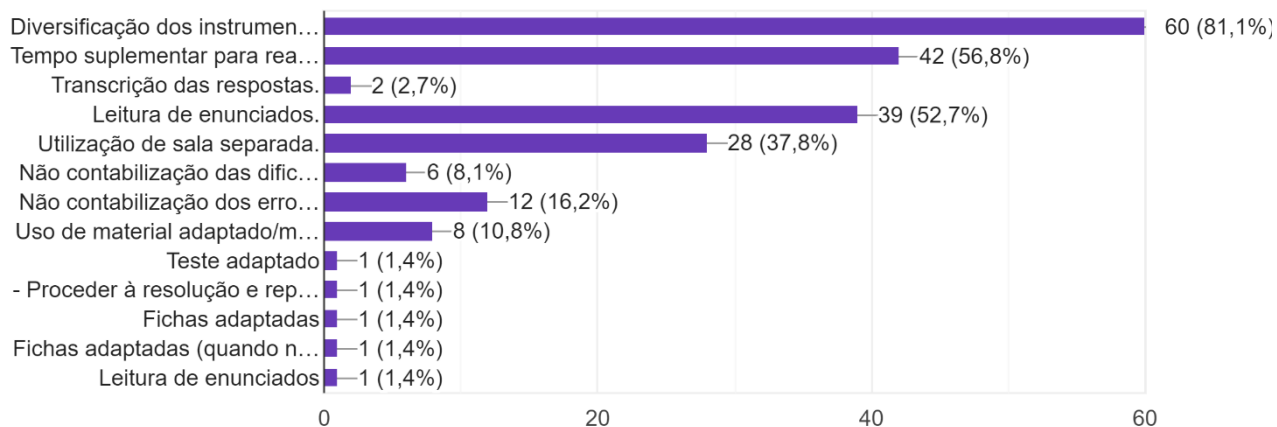


Figura 12 – Adaptações ao processo de avaliação

Este universo é constituído por 74 alunos, que beneficiam maioritariamente da diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados e de tempo suplementar para a realização das provas. Um número considerável de alunos beneficia ainda de leitura de enunciados e utilização de sala separada. Relativamente às adaptações ao processo de avaliação, constata-se que as medidas implementadas se revelaram eficazes, tendo contribuído para o sucesso educativo dos alunos envolvidos.

Conclusão

Perante os resultados apresentados, podemos afirmar que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas se revelam, na sua maioria, adequadas e eficazes, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O número significativo de alunos que obteve resultados positivos a uma boa parte das disciplinas corrobora a eficácia das medidas implementadas.

Destaca-se um grupo reduzido de alunos do terceiro ciclo, especialmente no 9º ano, que apresenta dificuldades de aprendizagem de várias ordens, nomeadamente ao nível da compreensão e produção escrita, do raciocínio e do cálculo, assim como falta de hábitos de trabalho e de cumprimento das tarefas. Assim, considera-se que as medidas implementadas para estes alunos são parcialmente eficazes, uma vez que ainda não foram atingidos os objetivos previstos, tendo em consideração os indicadores de eficácia de cada medida.

Relativamente aos alunos que obtiveram resultados menos eficazes, os docentes irão continuar a reforçar e a reajustar práticas e procedimentos, no sentido de melhorar e otimizar os níveis de desempenho dos alunos e promover o seu sucesso educativo, bem como a sua inclusão.

Simultaneamente, em estreita articulação com os alunos e respetivos encarregados de educação, irá continuar a ser desenvolvido o trabalho de promoção das competências pessoais com o objetivo de melhorar os seus perfis de atenção/concentração, cumprimento de tarefas e postura face ao trabalho escolar e aprendizagem.